

# LUSÍADAS

R\$ 30,00

Revista da Comunidade Luso-Brasileira • No Rio de Janeiro e Portugal • Edição - Março/Abril 2024

## CASA DO MINHO

### faz um século de história, de trabalho e de alegrias no Rio de Janeiro



Almoço em torno de NS de Fátima no Clube Português de Niterói



Visitantes da Câmara de Braga ao Clube Português de Niterói



Níver de **PAULA CRISTINA** é sempre sucesso e alegria para os convidados



**Revivendo** a música portuguesa em show com Mario Simões Romântico



**Secretário José Cesário, das Comunidades Portuguesas, visita a Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria**

**Seminário dos 50 anos da Revolução dos Cravos 25 de abril no Palácio São Clemente**



# TRIUNFO LOGÍSTICA

## SOLUÇÕES INTEGRADAS EM LOGÍSTICA PORTUÁRIA

Oil & Gas | Carga de projetos | Navegação | Logística

Oferecemos aos nossos clientes soluções competitivas de operação portuária e logística de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e segurança.

 [comercial@triunfologistica.com.br](mailto:comercial@triunfologistica.com.br)

 +55 21 2178-8800

 [www.triunfologistica.com.br](http://www.triunfologistica.com.br)



ISO 9001  
ISO 14001  
OHSAS 18001  
BUREAU VERITAS  
Certification





Grandes e preciosos eventos marcaram os últimos acontecimentos nas casas portuguesas do Rio de Janeiro, uma das maiores comunidades considerando os países que cultuam nossa língua e nossos valores. Assim, e mais uma vez, muitos aplausos para o trabalho realizado por essas entidades, heróicas. que ano após ano dão prova de sua vitalidade.

Estão reunidos momentos importantes, como os Cem Anos da Casa do Minho, presidida hoje por uma mulher, o que mostra que a entidade entende e moderniza-se com os novos valores e as novas conquistas na sua condução.

Também comemorou-se o 25 de Abril, momento histórico de 1974, para Portugal . A Revolução dos Cravos foi ato heroico patrocinado em Portugal por seu povo e por seus mais dignos representantes.

No mais, a vida portuguesa em nossos domínios continuou alegre e participativa, com o crescente sucesso de nossas relações; com a visita do Secretário das Comunidades, José Cesário, à Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria, e muitas outras, com o fim de aproximá-las e investir na sua saúde institucional.

Não é pouco, daria pra falar na crescente beleza dos grupos folclóricos de todas elas, um verdadeiro espetáculo de cores e motivos para aplaudí-los durante o ano inteiro!

**Ermelinda Correia**  
Diretora

**Site:** [acontecimentoslusiadas.com.br](http://acontecimentoslusiadas.com.br)



acontecimentos lusiadas



acontecimentos lusiadas



98897-8320

EDITORA 2001

# LUSÍADAS

CGC 04881.784/0001-65

No Brasil - Travessa Santo Antônio, 52 - asa 8A

Telefone: (21) 2719-0203 - Cel.: 98897-8320

e-mail: [rlusiadas@gmail.com](mailto:rlusiadas@gmail.com)

**Diretora:** Ermelinda Correia

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Geraldo Machado

**Revisão:** Paulo Morgado

**Circulação:** Estado do Rio de Janeiro e Portugal





**MESA DE HONRA** - Ivo Cunha diretor da Fundação Santoinho Viana do Castelo, Dr. Francisco Gomes da Costa presidente do Real Gabinete Português de Leitura, vereadora Teresa Bergher, Ismael Loureiro presidente da casa de Tras-os-Montes, Embaixadora e Consul geral de Portugal no RJ, Gabriela Albergaria, Vereadora da Câmara de Braga de Portugal Olga Gomes, Embaixador Luis Faro, Fatima Gomes presidente da casa, Vereador Rafael Aluizio Freitas, Pedro Couto Soares adjunto do presidente da Câmara de Braga de Portugal, Dr Flavio Martins deputado da Assembleia da Republica Portuguesa, Agata vice do concelho deliberativo da casa do Minho e Igor Lopes, jornalista.

Na mesa de honra; Dra Olga Gomes, Embaixador Luis Faro e a presidente da Casa do Minho

# CASA DO MINHO



Angelo Horta -  
Mestre de Cerimônia

## FAZ UM SÉCULO DE HISTÓRIA, DE TRABALHO E DE ALEGRIAS NO RIO DE JANEIRO

**M**omento histórico para minhotos e não minhotos da cidade. A tradicionalíssima Casa do Minho, agora sob o comando de uma simpática mulher, Fátima Gomes, fez uma bela festa, em 22 de março, para comemorar seu primeiro século de fundação. Pouquíssimas instituições da cidade, portuguesas ou não, chegam a esta conquista ao lado de uma das maiores comunidades de patrícios e amigos do coração.



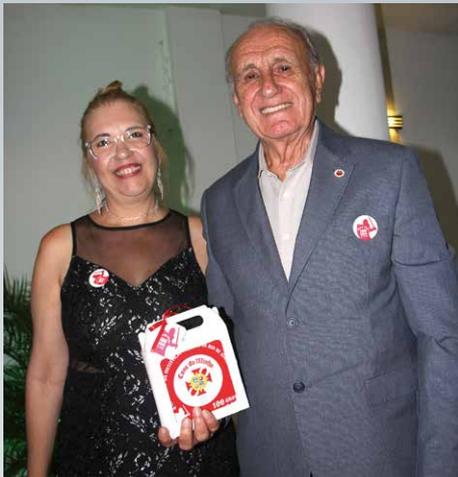
A presidente da casa do Minho  
Fatima Gomes em discurso



Ivo Cunha trouxe de Viana do Castelo presentes para a Casa do Minho



Cesar Fernandes recebe a homenagem do seu saudoso pai Joaquim ex-presidente da Casa do Minho



O provedor da Candelária, António Soares, recebe presente da Casa do Minho



Ernesto Boaventura recebe seu presente da casa do Minho



Alexandre Mendes presidente da Associação Portuguesa no Espírito Santo e esposa Daniele Mendes

Pois foi com esse orgulho que a Casa do Minho enfeitou-se para receber seus mais queridos frequentadores e grande parte de sua comunidade, ávida por homenagear momento tão raro e de tanto significado cultural para o Brasil e Portugal.

A Sessão Solene foi maiúscula mesmo, com entrega de títulos honoríficos e especial homenagem às senhoras presentes, representadas pela presidente; ganharam belos ramalhetes, além do reconhecimento pelo trabalho, pela presença e pelo que significam para toda a Comunidade.

Uma banda militar executou os hinos brasileiro e português, e o famoso Rancho Folclórico Maria da Fonte – em traje tão bonito como representativo – cantou seu hino, e também a canção “Adeus Minho”, saudando saudades e lembranças da terra. Muita gente chorou.

Não apenas corações, mas também



Gabriela, Emilia, Angelo Horto e Joaquina

outras vísceras presentes já prelibavam o que viria a seguir: um fino coquetel, que abriu os trabalhos, e, logo depois, um delicioso jantar guarnecido por autênticos vinhos portugueses. Uma miríade de atrações da conhecida boa-mesa, mas que nomeamos aqui de uma mesa boa!

Tudo tão bom que só faltava presenças ilustres. Não faltava: gente importante da vida política e cultural portuguesa e da Cidade Maravilhosa estava lá; também apreciavam o que vimos; muitos vieram especialmente da terrinha para esta alegre celebração.



Amigos de longa data: Dr Flavio Martins, Adão Ribeiro, Dr Francisco Gomes da Costa, António Soares e Ernesto Boaventura



Os empresários Luis Augusto, Pacheco e Claudio Castanheiro



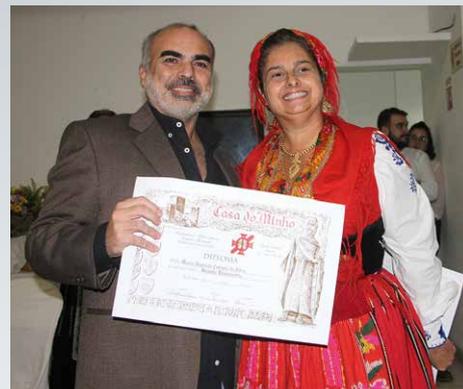
António Soares e esposa Jussara, diretor Paulo Morgado, Palmira Morgado e Marco António



DR Luis Faro Ramos recebe seu diploma



Ivo Cunha recebe seu diploma



Carlos Alberto recebe homenagem para sua mãe Maria Augusta Correia da Silva



Carmem Fernandes diretora do Maria da Fonte recebe seu titulo



Gabriela Albergaria recebe diploma de Fátima Gomes



Dra Ana Rita adjunta do consulado e a felicidade com seu diploma



Isabel Pinheiro entrega para Ismael Loureiro



Pedro Couto e o diploma entregue pela presidente Fatima Gomes



Embaixatriz Cristina Ramos recebe da Presidente Fátima Gomes



Rafael Aluizio Freitas merecido titulo



A presidente Fatima Gomes se sentindo agraciada



Lana Araujo feliz na homenagem



Antônio Gonzaga da Silva recebe seu titulo de benemérito



Gilberto de Souza Moreira recebe seu titulo



Ana Cristina Couto Gomes recebe seu ramalhete



**Olga Gomes e Pedro Soares apresentam a Casa do Minho quem recebe a presidente Fátima Gomes**



**Susana feliz na homenagem**



**Patrícia Ferreira**



**A Embaixadora Gabriela recebe da Fátima Gomes**



**Dra Olga veio de Braga para levar seu ramalhete**



**A diretora social Gabriela e suas flores**



**Vereadora Teresa Bergher e o seu ramalhete**



**Luciene recebe da folclorista Patrícia Ferreira**



**Agatha Scott**



Joaquina muito feliz com a homenagem



Arminda contente com a homenagem



Julieta Moraes



Dr Pedro, Dra Olga,  
Embaixadora Gabriela  
Albergaria e Dr Francisco  
Gomes da Costa



As folcloristas  
e seus trajes  
lindíssimos de  
mordomas

*Mais um momento especial !!!*





# Casa do Minho 100 Anos



Já se passaram 100 anos desde aquele dia em que um grupo de minhotos, tendo como idealizador o Padre Maximiniano Barreiros da cidade de Monção, se reuniu numa sala da antiga rua da República do Peru, no centro da cidade, para criar uma instituição com o nome da província berço e que tinha como objetivo, para além de cultuar as genuínas tradições da região, promover formas de entreatajuda e de solidariedade entre os seus associados, nos períodos de doença e de infortúnio. Fundada em 8

de março de 1924 os sócios começaram a angariar recursos para a aquisição de um terreno onde irá construir-se a sede própria; em 1930, com a presença do escritor e grande amigo do Brasil Nuno Simões é lançada a pedra fundamental do prédio da Rua Conselheiro Josino, no centro da cidade e 6 anos depois cumpre-se o sonho dos minhotos e é inaugurada a sede própria, com a presença de outro escritor de fama, também tocado de amores pelo Brasil, João de Barros; em 1954 surge o grupo folclórico Maria da Fonte, que irá ganhar fama aquém e além-mar pela beleza dos trajes, pela sedução da coreografia, pelo encantamento dos arranjos; em 1967 é adquirido o imóvel da Rua Cosme Velho, onde nos anos seguintes, irá ser construída, remodelada e ampliada esta matriz do Minho, que é um dos muitos motivos de orgulho não apenas para os minhotos do Brasil, mas para toda a comunidade luso-brasileira.

Estes são os principais marcos históricos da instituição: o seu nascimento, num impulso do regionalismo que estava à flor da pele dos emigrantes portugueses; o esforço inicial de sócios e benfeitores para lhe dar uma sede própria; a necessidade de crescer e de enfrentar novos desafios, que iam desde o funcionamento de um posto médico, organizado graças à subscrição feita entre os tintureiros minhotos, instalados no Rio de Janeiro, até o funcionamento da escola que recebera o nome de Nuno Simões e ensinava de graça as crianças do bairro da Lapa; a transformação de um pequeno património em espaços arquitetónicos adequados, na

dimensão e na beleza, às finalidades da instituição.

Mas ao lado do registro das efemérides marcantes da História da Casa do Minho – e aí podíamos incluir desde logo nomes dos presidentes que a serviram, desde Jeremias Alves, o primeiro, a Maria de Fátima Gomes, a atual, passando por tantos outros como Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos, Domingos da Costa e Silva, Manuel Luis Pereira de Miranda Mattos, Manuel Luis Fernandes de Brito Filho, Bernardino Alves dos Reis, José Alves Cerqueira, Manuel Félix Igrejas, Joaquim Fernandes da Cunha Gomes, Amílcar de Araújo Barreiros e Salustiano José Fernandes Lopes, que se escondeu, como um santo eremita, entre os montes e as águas cristalinas do Gerês, tivemos ao longo destes 100 anos, em cada dia, as pulsações do Minho batendo no coração de brasileiros e portugueses.

Da arquitetura do barroco aos trajes vianenses; das músicas das tocatas às festas de Santoínho; das fotografias das citânias e dos castros ao castelo de Faria; das praias do Mole do ou do Ofir; aos talhões das hortas e quintais; do traçado das cidades à policromia dos campos em flor; do vinho verde aos sarrabulhos de Ponte de Lima; das festas das cruzes, em Barcelos, às de Santa Luzia, em Viana do Castelo ou às gualterianas, em Guimarães; dos chapéus de vareio dos rapazes aos colaretos de renda e às arcadas de ouro das moças do rancho; das capelas do Bom-Jesus do Monte ao santuário do Sameiro – todo o Minho, nas entranhas e na alma, se respirou, se comeu, se bebeu, se evocou, se cantou, se rezou e amou nesta Casa ao correr de gerações, todo o santo dia e toda a santa noite, num milagre de transposição geográfica, como se cada um dos que vieram da província, de Monção ou de Braga, de Santo Tirso ou do Lindoso, do Arco de Valdevez ou de Caminha, de Esposende ou das Terras do Bouro, quisesse manter aqui, vivas e acesas, as lembranças e as memórias do lugar onde nasceu e sonhou – e sonhou antes de correr atrás do sonho.

Temos que louvar os homens que, tangidos pelo carinho e pelo amor à mais bonita província do Norte de Portugal, serviram a Casa do Minho ao longo de 100 anos, fizeram dela um sacrário de adoração, enriqueceram-na com seu trabalho e seu suor, com seus sonhos e seus sacrifícios, deram-lhe cha-

# FÁTIMA GOMES

presidente da Casa do Minho  
fala sobre o orgulho de comandar  
esta instituição, querida, no  
Centenário de sua fundação

ma e prestígio que vão além das fronteiras. Nas pessoas de sua presidente Maria de Fátima Gomes, e dos demais dirigentes, enaltece todos eles, evocamos a saga fantástica da gente do Minho nesta cidade, rendemos nosso tributo à sua fidelidade telúrica, à sua vocação de fazer e ao seu portuguesismo exemplar.

As nossas homenagens vão além e ao celebrar o centésimo aniversário da Casa do Minho não podemos esquecer as Mulheres, os jovens e as crianças que com graça e beleza, no trabalho, na dança ou no desporto, nas artes ou nas escolas, deram sempre à Casa do Minho, à giesta amarela dos caminhos e ao rosmaninho das congostas, ao verde do monte de Santa Luzia ou do Sameiro, à água cantante de Gondarem ou às fontes do Gerês.

Minho do bacalhau da tia Narcisa, em Braga, ou do polvo assado da Bagoeira, em Barcelos; da religiosidade difusa pela cidade dos arcebispos e dos sinos tocando na torre das igrejas; do carro de bois gemendo, carregado de mato, ou das pedras seculares de Briteiros. Minho da sua gente que canta na aurora e reza, ao poente. Na hora das trindades; das noivas bonitas vestidas de preto que se vão casar; de Braga e das batinas dos padres e cônegos, dos fogos de artifício e dos despiques das bandas de música. Minho das vinhas e dos quintais, das imagens do Bom Jesus e do castelo de Guimarães, com D. Afonso Henriques.

No Minho está o Portugal autêntico, o Portugal eterno, o nosso Portugal.

## Francisco Gomes da Costa

Presidente da Associação Luis de Camões

Satisfação é estar aqui. Fiquei emocionada com a solenidade de 22 de março, uma sexta-feira, com amigos tão queridos e também com autoridades da política portuguesa, brasileira e da comunidade, da vida associativa, da mídia, enfim com tudo que está acontecendo de bom para a Casa do Minho e de sua importância para o Rio de Janeiro, para o Brasil e também para Portugal.

Ficamos honrados com a presença dos representantes da Câmara Municipal de Braga, a vereadora Dra Olga Pereira, o assessor adjunto do Dr Ricardo Rio, Dr Pedro Couto, abrihantando juntamente com o nosso embaixador de Portugal, Dr Luis Faro Ramos, além da nossa querida cônsul, Dra Gabriela de Albergaria; do presidente do Conselho Deliberativo, Sr Ângelo Horto; do Dr Flávio Martins, presidente da Assembleia Geral; do Dr Francisco Gomes da Costa, vice da Assembleia Geral; e tantos outros, como o vereador Rafael Freitas, que tem lutado pelas casas regionais na questão do IPTU, e também dos representantes das casas coirmãs, o presidente da Casa de Trás-os-Montes, Ismael Loureiro; da Casa de Vila de Feira, Ernesto Boaventura; Sr Joaquim Sousa da Casa do Porto; Dr Alexandre Mendes, presidente da Associação Portuguesa do Espírito Santo, e tantos outros que aqui estiveram. Saudações para a presença da orquestra sinfônica da banda militar do exercito.

Ser a presidente que esteve à frente do Centenário da Casa do Minho é uma grande honra, pela expressão artística e cultural que a nossa instituição representa não só no Brasil como em Portugal. Ter participado junto à minha diretoria desta festa tem mais um sentido, que se explica com o centenário de uma instituição com a história da Casa do Minho.

Se estou aqui, é porque estive junto à pessoas que participaram do esforço desta Casa, entre eles Sr. Joaquim Fernandes da Cunha Gomes e seu trabalho e do saudoso sr. Agostinho dos Santos que tanto fez por esta instituição.

E foi esta luta séria, que nos proporcionou alcançar esta honrosa presidência. É uma luta, diária e constante, na conquista de vitórias e na resolução de todos os problemas que a Casa do Minho tem enfrentado.





A cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro, Gabriela de Albergaria, durante a sessão no Palácio São Clemente

Os palestrantes Dr. Joaquim Falcão, Dra Rosiska Oliveira, Dra Ana Rita Ferreira (mediadora), Dr Marcus Azambuja, Dr José Roberto Tardos



POR PAULO MORGADO

## Seminário dos 50 anos da Revolução dos Cravos 25 de abril no Palácio São Clemente

Em comemoração dos 50 anos da Revolução dos Cravos, o Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro que teve lugar no Palácio São Clemente promoveu a palestra “Um olhar do Brasil sobre a Revolução dos Cravos” com foco na reflexão sobre esse marco histórico pela voz de destacadas figuras como a jornalista, escritora e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Rosiska Darcy de Oliveira, o advogado, professor e também acadêmico da Academia Brasileira de Letras (ABL) Joaquim Falcão, o Embaixador Marcus Azambuja e o empresário José Roberto Tardos presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Sesc e Senac. O debate foi presidido pela Cônsul Adjunta de Portu-



gal Dra. Ana Rita Ferreira. O evento foi muito prestigiado lotando o salão do Palácio São Clemente onde foi aberta a

opinião dos presentes onde ao final da sessão entre conversas outras tinham cravos a disposição dos presentes entre uma sessão de fotos. Foi uma parceria da Associação Luiz de Camões, Real Gabinete Português de Leitura e um conjunto de universidades do Rio de Janeiro- UFRJ -Universidade do Rio de Janeiro, UFF Universidade Federal Fluminense, UNIRIO e PUC Pontifícia Universidade Católica onde foram realizadas um conjunto de conferências sobre os 50 anos do 25 de abril.



ADVOGADO

# Fernando

## Guedes de Azevedo

OAB/RJ 38.948

**Responsabilidade Civil de médicos, clínicas e hospitais - Cível - Família - Empresarial  
Trabalhista - Juizados Especiais**

---

**Administração de Imóveis - Cobrança de Condomínios - Contratos - Despejos - Renovatórias**

Av. Amaral Peixoto, 334/Sobreloja Ed. Guanabara - Centro - Niterói - RJ - Cep: 24.020-076  
Tel./fax: 2717-6955 / 2620-1953 / 2622-5455 / 2613-4914 - aluguel@fernandoguedes.com.br



POR SANDRA MONTEIRO

**A** chamada 'Revolução dos Cravos', ocorrida em 25 de abril de 1974 em Portugal, resultou, a médio prazo, no fim do colonialismo e do imperialismo português.

Teve como motivação maior a ânsia do povo pela transição para um regime mais democrático e menos ditatorial, como era o de Salazar à época que a precedeu, desde 1933.

De fato, esse movimento de democratização de Portugal deflagrado no 25 de abril já estava sendo gestado um ano antes, em 1973, quando reinvidicações de capitães das Forças Armadas que participaram das guerras coloniais de Angola e Moçambique foram apoiadas por oficiais milicianos.

Apesar de ter sido, inicialmente, uma luta pela retomada do prestígio das Forças Armadas, a adesão em massa da população ao movimento foi determinante para que se lograsse êxito, uma vez que o poder de reação do regime de Salazar estava, a esta altura, reduzido.

Após um breve período de instabilidade social e política, a partir do es-

tabelecimento de uma nova Constituição – democrática – em 25 de abril de 1976, a data passou a ser comemorado em todas as comunidades portuguesas.

No Brasil, mais especificamente, no Rio de Janeiro, foi com muita pompa e circunstância que os 50 anos do 25 de abril tiveram a sua celebração em lugares de muito valor e prestígio social e cultural; notadamente, o Real Gabinete Português de Leitura, dedicado a pesquisa e estudos literários.

As comemorações neste lugar de grande apreço para os admiradores da cultura portuguesa, com seu acervo inigualável, incluíram encontros, nos quais, obviamente, as falas estiveram centradas na importância histórica da Revolução dos Cravos para Portugal e seus reflexos no Brasil. Tais eventos culminaram com uma palestra no Salão dos Brasões, no dia 19 de abril, à qual estiveram presentes especialistas de universidades importantes como a UFF, a UERJ e a UFRJ.

A Professora Pesquisado-

ra Gilda Santos abriu as falas, dentre as quais destacou-se a do Professor Pesquisador Antônio Costa Pinto, da Universidade Lusófona. Também compuseram a mesa a Embaixadora Gabriela Albergaria, o Dr Francisco Gomes da Costa, Presidente do Real Gabinete Português de Leitura, e Antônio Fiuza, Presidente da Câmara Portuguesa de Indústria e Comércio – RJ, juntamente com o Deputado Carlos Minc.

Ao final das falas, palestrantes, alunos e professores de faculdades foram homenageados com títulos honorários, que lhes foi conferido em nome do Real Gabinete Português de Leitura.



Níver de  
**PAULA  
CRISTINA**  
é sempre  
sucesso  
e alegria  
para os  
convidados



Paula Cristina, André Luis, e os filhos Lucas e João Pedro



Mais um momento feliz, olho no bolo!

**S**empre jovem e muito bonita, Paula Cristina comemorou o aniversário em sua residência, com os filhos e o maridão, André Luis. O casal recebeu os convidados com muita fidalguia e muitos sorrisos, fazendo do momento mais uma bela lembrança para os amigos e família. Um dos pratos do almoço foi Alheira Portuguesa com batatas cozidas, de preferência da Paula. Nas entradas, camarões com pãezinhos; e, pra beber, um delicioso proseco, de agrado geral. Mas quem estava orgulhosa mesmo era a mãe da aniversariante, Ermelinda Correia, nossa diretora.

**Parabéns a todos!**



Família, muito bonito!





O presidente Ismael comemora seu aniversário em estilo



José Manuel tira a mamãe Irene, bom pé-de-valsa

## Aniversariantes comemoram na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro com muita alegria e festa

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro é sempre uma festa para seus amigos e frequentadores. Ela recebe seu público com distinção e muita festa, sendo uma referência nas comemorações e grandes encontros de seu imenso público. E lá estava, feliz como ele só, o presidente Ismael Loureiro, que também comemorava o próprio aniversário, que desta vez reuniu dezenas de amigos e suas famílias naquele querido solar trasmontano.

Quem animou ainda mais a festa foi a banda Amigos do Alto Minho, que tirou a todos para festejar com danças e muitas celebrações nas alegres mesas da casa. O almoço também foi magnífico, com um bufê variadíssimo, além de um pomposo churrasco e acompanhamentos, tudo do maior bom gosto!

Salões cheios e muita descontração, parabéns para a vibrante diretoria da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro!



O Rancho Guerra Junqueiro e sua lindíssima tocata



O Guerra Junqueiro, em apresentação, emocionando os convidados

# Revivendo a música portuguesa em show com Mario Simões Romântico



Fátima, ao centro, Mário Simões e Com. Manuel Vieira

Aconteceu no passado dia 21 de abril, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, show com Mario Simões, em momentos inesquecíveis, mostrando a verdadeira poesia de nossa música.

Como sempre acompanhado pela excelente banda Típicos da Beira Show, a alegria da casa, lotada de amigos (mais de trezentas pessoas lá estavam). Várias personalidades presentes, inclusive amigos portugueses visitando o Brasil, dando-nos muito orgulho nos fartos aplausos em todo o show, culminando com os Aniversariantes do Mês, e a tradicional “24 Rosas”, cantando

O casal de presidentes Ismael Loureiro e Sineide, e o casal Angelo Horto e Emília



o Parabéns e brindando a todos com o “Verde Vinho”.

Finalizando o show, todos dançando os bailinhos e a “Casa Portuguesa”, com a banda dando sequência a um grande baile que completou toda a alegria da tarde.

Parabéns à Diretoria da Casa de Trás-os-Montes pela sua iniciativa de mais uma vez valorizar o trabalho que Mario Simões vem realizando, em prol da música portuguesa no Brasil, há mais de 40 anos.



O fã-club do cantor romântico, cada vez mais dedicado



Família Cerveira, com o cantor



Amigos do cantor vieram de Niterói para prestigiar o evento



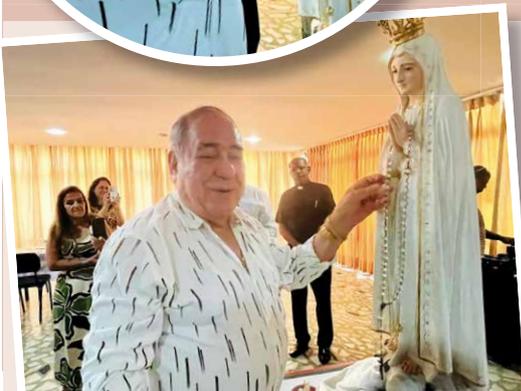
Luis Augusto e esposa Glorinha e família



Oração em torno da santa



## Almoço em torno de NS de Fátima no Clube Português de Niterói



O presidente Cerveira coloca o terço na imagem

Mais um sucesso o almoço em torno de NS de Fátima, no Clube Português de Niterói. Os aniversariantes do mês cercam a imagem e colocam o terço nas mãos da virgem Maria. Faz-se também uma oração, pedindo à santa os melhores dias para este mundo tão agitado, num ambiente com pessoas de muita fé e boa índole, fazendo da tarde um momento de reflexão que ajuda a passar os dias com mais leveza no coração. Acontece na última quinta-feira de cada mês.



O presidente, Com. Orlando Cerveira, acompanhado do filho, Dr Felipe com a esposa Hericka, Dra. Rosa Coentrão e Ermelinda Correia



O presidente Orlando Cerveira e a diretora de Acontecimentos Lusíadas, Ermelinda Correia



**VISITANTES DA CÂMARA DE BRAGA:** vereadora Olga Gomes e o adjunto do presidente da Câmara dr. Pedro Couto visitam Niterói e são recebidos no Clube Português de Niterói pelo presidente, Com. Orlando Cerveira e seu vice dr. Fernando Guedes. Sigam as fotos para conhecerem os quatro cantos do nosso clube, ao final da visita, o presidente Orlando Cerveira convidou a todos para um almoço em churrascaria nas Charitas, em Niterói.



Dra Gilda, Ernesto Boaventura, Dr José Cesário, Dra Gabriela e Dr Francisco Gomes da Costa



## Secretário José Cesário, das Comunidades Portuguesas, visita a Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria



A Embaixadora e Cônsul, Gabriela Albergaria, comenta a importância do evento



D. Rose Boaventura agradece a presença das autoridades e representantes da comunidade



Dra Gilda e seus comentários e poemas

O Secretário de Estado José Cesário, das Comunidades Portuguesas, esteve na Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria no Rio de Janeiro. e foi recebido por importantes nomes da Comunidade. O objetivo foi o de ajudar aquela e outras instituições por onde tem passado no sentido de facilitar aproximações e também de apoiar financeiramente as casas portuguesas sediadas no Rio de Janeiro. Foram assinados protocolos, A casa dos Açores foi a primeira já agraciada com valor simbólico a título de abrir-se os trabalhos.

O secretário comentou sobre a modernização dos consulados com novos

equipamentos e mais vagas para agilizar o atendimento.

Durante o evento, a diretoria ofereceu a todos um belo jantar durante o qual foram discutidas as metas a serem alcançadas e a importância de todas as casas do Rio de Janeiro para a integração cultural, artística e econômica entre esses importantes atores do cenário político atual. Destaque para as intervenções da primeira dama da casa, Rose Boaventura.



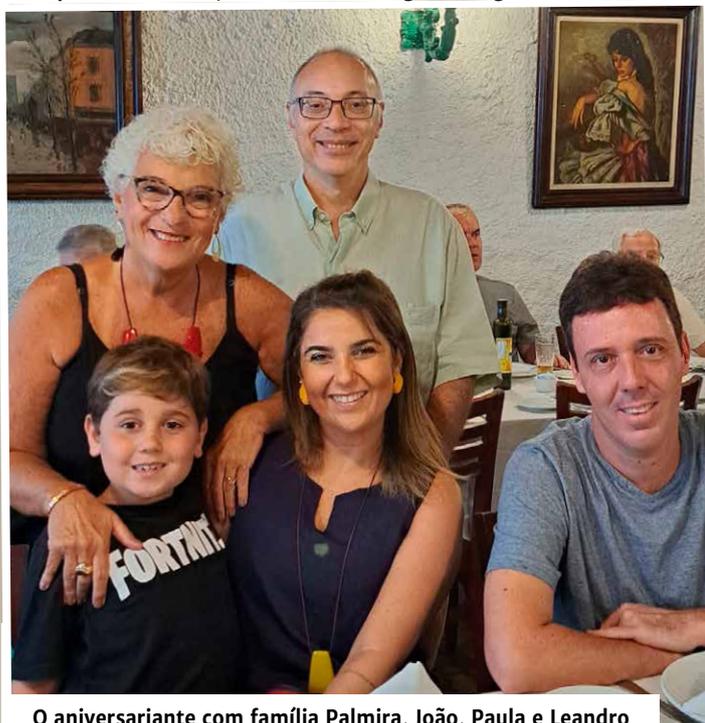
Assinados Protocolos de ajuda financeira às instituições portuguesas



Em pé: Palmira e o aniversariante; sentadas: as primas Cesarina, Heloisa e sua amiga Rosângela



Paulo com amigos Marcia e Gustavo



O aniversariante com família Palmira, João, Paula e Leandro



Paulo, com amigas, Sandra Helena e a diretora da Revista Acontecimentos Lusíadas Ermelinda Correia



O aniversariante e a presidente da Casa do Minho Fatima Gomes

## **PAULO MORGADO** comemora seu aniversário em grande estilo

Paulo Morgado, figura conhecida na Comunidade Portuguesa do Rio de Janeiro, comemorou o seu aniversário de 60 anos ao lado de um pequeno grupo de familiares e amigos em almoço num tradicional restaurante no bairro do Flamengo, na Zona Sul carioca. Foi uma tarde agradável marcado por momentos de descontração, alegria e confraternização.

# Dia Mundial da Língua Portuguesa no Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro

POR SANDRA MONTEIRO

Tanto para os pesquisadores das chamadas 'Ciências Humanas', quanto para os que, simplesmente, as dominam enquanto conceitos, Língua e Cultura compõem um binômio indissociável. A língua, em si, é um produto cultural, pois é criada e replicada pelos homens enquanto participantes de grupos sociais.

## A cultura é essa mesma produção

A língua veicula a cultura; e a cultura, com sendo o conjunto do imaginário coletivo que, muitas vezes, se manifesta no mundo real e concreto, serve de repositório para o todo partilhado realizado, também, através da fala e da escrita, modalidades da língua. Assim, uma não existe sem a outra, e ambas, juntas, têm o propósito natural de identificar uma nação com seu povo.

A Língua Portuguesa tem se destacado bastante entre os estudiosos, não só pela



Uma conversa com Marcelo Moutinho, e Jerónimo Pizarro; mediadora Alexandra Maia

história de conquistas do povo português ao longo das eras, mas, também, pela forma como esse povo enxerga o mundo e o coloca dentro de palavras, frases e expressões, seja no dia-a-dia, seja nas produções literárias em geral.

Um dos poetas portugueses mais estudados é Fernando Pessoa, que, com seus heterônimos, desafia qualquer leitor que se debruce mais atentamente sobre as suas obras. Ele tem sido um dos poetas mais traduzidos para as diversas línguas, desafiando, também, os que se dedicam ao trabalho árduo de transpor os conteúdos e as referências contextuais (históricas, geográficas, culturais) de seus poemas para outros idiomas, não perdendo de vista o ritmo, o verso, a métrica, a rima, a musicalidade, enfim.

No último dia 6 de maio, o Palácio São Clemente, no Rio de Janeiro, abrigou mais um evento de grande estatura para os admiradores e estudiosos de tópicos que fazem parte do binômio acima: um debate entre Jerónimo Pizarro, Marcelo Moutinho e Alexandra Maia, como celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Após breve introdução de Alexandra Maia, o Professor Jerónimo Pizarro, especialista em Fernando Pessoa e responsável por uma disciplina sobre Livros Proibidos que leciona na Universidade dos Andes, falou sobre parte da produção literária de tal poeta português, e

destacou um dado importante para um fenômeno que vivenciamos na atualidade: a CENSURA. Segundo o professor, 'Liberdade' foi o primeiro poema de Fernando Pessoa censurado, em 1935, por época do Salazarismo.

Acerca das escolhas das palavras para a constituição de um texto segundo a essência da censura, e considerando a intersecção visível entre Língua e Cultura, como numa tradução, por exemplo, o Professor Jerónimo Pizarro entende que não se pode, simplesmente, alterar um termo ou uma expressão que esteja ancorada numa época, com seu contexto histórico. Mesmo que seja ditado por lei ou por algum tipo de patulhamento, como tem acontecido ultimamente através do chamado 'Politicamente Correto', as palavras carregam memórias, que precisam de ser preservadas. Assim, não pode haver nenhuma medida que seja imposta ao escritor ou tradutor para a retirada da sua liberdade de expressão.

Ainda sobre os desafios envolvidos na escolha de palavras e expressões que todo autor deve fazer para melhor se exprimir na Língua Portuguesa, o Biógrafo Marcelo Moutinho fala sobre a grande confusão que, muitas vezes, ocorre entre os conceitos e papéis de 'eu lírico', 'narrador' e 'autor'. Segundo ele, essa confusão se torna ainda mais acirrada quando alguma forma de CENSURA se manifesta, porque não se pode calar na origem a produção artística, e, também, seguindo o tópico da palestra, a produção textual.





ADVOGADO  
**Fernando**  
*Guedes de Azevedo*  
OAB/RJ 38.948

Responsabilidade Civil de médicos, clínicas e hospitais - Cível - Família - Empresarial  
Trabalhista - Juizados Especiais

Administração de Imóveis - Cobrança de Condomínios - Contratos - Despejos - Renovatórias

Av. Amaral Peixoto, 334/Sobreloja Ed. Guanabara - Centro - Niterói - RJ - Cep: 24.020-076  
Tel./fax: 2717-6955 / 2620-1953 / 2622-5455 / 2613-4914 - aluguel@fernandoguedes.com.br



Faça de nossa casa o estoque do seu comércio, adquirindo periodicamente embalagens reduzidas, para um melhor sortimento.

Empacotador e distribuir dos produtos DÁ DÁ. Atacado de cereais, congelados, laticínios, bebidas, conservas, matinais, artigos de limpeza, perfumaria, higiene, artigos para festas, descartáveis e doces em geral.

Matriz  
Av. Brasil 19001 - Pav 53  
Coelho Neto - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2471-2770

Filial  
Av. Brasil, 19001 - Bx 31 Pav 43  
Coelho Neto - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2471-9137 | 2471-9115

# O AMIGÃO

● PRESENTES ● UTILIDADES ● IMPORTADOS

● CAMA MESA E BANHO

● BRINQUEDOS ● PAPELARIA



# EM CADA FASE DA VELHICE A PESSOA IDOSA MERECE E NECESSITA DO MELHOR CUIDADO

Projetado para o acolhimento de pessoas idosas com grau de dependência I, II e III, o Lar D. Pedro V disponibiliza suítes, acomodações duplas, triplas e coletivas.

## O QUE OFERECEMOS?

- Plano de cuidados da casa com cuidadores capacitados;
- Acompanhamento por equipe multiprofissional;
- Atividades de estimulação cognitiva, física e de lazer.